



**CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES
CURSO ODONTOLOGIA**

MÁ OCLUSÃO: RELAÇÃO COM A PRÁTICA DO *BULLYING* INFANTIL

**Amanda Karolina Fernandes Godoy Porto
Wlysses Furtado de Mendonça**

Orientadora: Orientadora: Prof. Ms. Milena Moraes de Oliveira Lenza

Trindade-GO
2021

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES

MÁ OCLUSÃO: RELAÇÃO COM A PRÁTICA DO *BULLYING* INFANTIL

Amanda Karolina Fernandes Godoy Porto

Wlysses Furtado de Mendonça

Trabalho apresentado como requisito parcial
à Conclusão do Curso de Odontologia da
Faculdade União de Goyazes.

Orientadora: Prof. Ms. Milena Moraes de Oliveira Lenza

Trindade-GO

2021

MÁ OCLUSÃO: RELAÇÃO COM A PRÁTICA DO *BULLYING* INFANTIL

Amanda Karolina Fernandes Godoy Porto ¹; Wlysses Furtado de Mendonça ¹;
Milena Moraes de Oliveira Lenza ²

RESUMO

As más oclusões são caracterizadas pela presença de irregularidades no alinhamento dentário provocadas por disfunções em estruturas esqueléticas transversais, verticais e sagitais que são capazes de comprometer a estética da face e do sorriso alterando a qualidade de vida. Muitas crianças apresentam alterações nas características dentofaciais ocasionadas por má oclusão severa podendo ser um fator contribuinte para que sejam perseguidas e alvos de piadas dificultando a sua integração com o meio social em que vivem. Nesse contexto, o presente estudo visa avaliar através de um levantamento bibliográfico a prevalência da má oclusão em escolares da educação infantil e sua possível associação com a prática de *Bullying*. O presente estudo foi constituído de uma revisão de literatura sistemática com abordagem descritiva e qualitativa dos dados com realização no primeiro semestre de 2021. Teve embasamento em artigos científicos originais que foram publicados na plataforma Scielo entre os anos de 2014 a 2020. Nesta pesquisa em questão, a maioria dos autores relata que existe relação do Bullying com a má oclusão o que pode afetar a qualidade de vida dos escolares, trazendo problemas mais sérios como a baixa autoestima e insegurança o que atrapalha no desenvolvimento emocional, cognitivo e socioeducacional.

PALAVRAS-CHAVE: Má Oclusão; Bullying; Ortodontia.

MALOCCLUSION: RELATIONSHIP WITH THE PRACTICE OF CHILD BULLYING

ABSTRACT

Malocclusions are characterized by the presence of irregularities in the dental alignment caused by dysfunctions in transverse, vertical and sagittal skeletal structures that are capable of compromising the aesthetics of the face and altering the quality of life with a smile. Many children have changes in dentofacial characteristics caused by severe malocclusion, which can be a contributing factor for them to be persecuted and the targets of jokes, hindering their integration with the social environment in which they live. In this context, the present study aims to evaluate, through a bibliographical survey, the prevalence of malocclusion in children in kindergarten and its possible association with the practice of Bullying. This study consisted of a systematic literature review with a descriptive and qualitative approach to data carried out in the first half of 2021. It was based on original scientific articles that were published on the Scielo platform between the years 2014 to 2020. , most authors report that there is a relationship between bullying and malocclusion, which can affect the quality of life of students, bringing more serious problems such as low self-esteem, insecurity, which hinders emotional, cognitive and socio-educational development.

KEYWORDS: Malocclusion; Bullying; Orthodontics.

¹ Acadêmico (a) do Curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes.

² Orientadora: Prof. Mestre, pela Faculdade União de Goyazes.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
REVISÃO DE LITERATURA	6
JUSTIFICATIVA	9
OBJETIVOS	
Objetivo Geral	10
Objetivos Específicos	10
HIPÓTESES	10
METODOLOGIA	11
RESULTADOS E DISCUSSÕES	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
REFERÊNCIAS	14
ANEXOS	16

INTRODUÇÃO

As más oclusões são caracterizadas pela presença de irregularidades no alinhamento dentário provocadas por disfunções em estruturas esqueléticas transversais, verticais e sagitais que são capazes de comprometer a estética da face e do sorriso alterando a qualidade de vida. Devido à alta prevalência de más oclusões alguns autores já a consideram como um problema de saúde pública.

Muitas crianças apresentam alterações nas características dentofaciais ocasionadas por má oclusão severa podendo ser um fator contribuinte para que sejam perseguidas e alvos de piadas dificultando a sua integração com o meio social em que vivem. O ambiente escolar acaba se tornando um pesadelo já que é o local onde estudantes mais realizam *Bullying*.

O termo *Bullying* está relacionado com atitudes agressivas físicas ou verbais que são exercidas de maneira intencional e repetidas em longo prazo por indivíduos que não apresentam uma motivação evidente. Tal fenômeno causa angústia e humilhação sendo vítimas crianças tímidas, com problemas de autoestima e uma aparência que o diferencia das demais pessoas.

O *Bullying* sofrido por escolares pode provocar a baixa autoestima e problemas como depressão, ansiedade, solidão, baixo rendimento escolar, problemas somáticos e ainda contribuir para o desenvolvimento de comportamentos violentos ou suicidas.

Na literatura disponível existem muitos artigos que relatam os problemas provocados pelo *Bullying*, porém existem poucos trabalhos que visam relacionar a prática de *Bullying* com a saúde e estética oral, principalmente relacionado a má oclusão, que é um problema que surge na infância e precisa ser tratado por especialistas capacitados. Visando ser um problema de saúde pública e a sua gravidade tal assunto não pode de maneira alguma ser desprezado. Sendo de extrema importância aprofundar e desenvolver medidas capazes de auxiliar a reduzir os impactos provocados pelo *Bullying* na saúde mental e física de escolares.

Nesse contexto, o presente estudo visa avaliar através de um levantamento bibliográfico a prevalência da má oclusão em escolares da educação infantil e sua possível associação com a prática de *Bullying*.

REVISÃO DE LITERATURA

Má oclusão

A oclusão dentária é constituída por músculos elevadores e depressores da mandíbula, maxilar superior e inferior e pela articulação temporomandibular. A má oclusão está relacionada a características estruturais, podendo ser qualquer oclusão que se distancia de uma oclusão considerada teoricamente ideal, como: protrusão mandibular, retrusão mandibular, mordida aberta anterior, mordida profunda e mordida cruzada (SPEZZIA, 2020)

A má oclusão surge a partir da interação entre fatores ambientais e hereditários que provocam uma desordem de desenvolvimento do complexo craniofacial afetando maxilares, músculos faciais e língua. (MOREIRA et.al, 2015). De acordo com Almeida e Carvalho (2020) durante a troca da dentição decídua para permanente os dentes decíduos são reabsorvidos para guiar o posicionamento e desenvolvimento correto dos permanentes. Quando o dente decíduo permanece na cavidade oral após o período cronológico de esfoliação ocorre à retenção prolongada de dentição decídua. Esse processo impede a erupção normal dos dentes sucessores provocando danos na oclusão e estética. As alterações estéticas e funcionais provocadas pela má oclusão trazem, muitas vezes, consequências psicossociais para o paciente.

Má oclusão e qualidade de vida

Em razão da sua elevada prevalência e sua chance de afetar negativamente a vida do indivíduo a má oclusão é considerada um problema de saúde pública. As implicações dos agravos oclusais são variáveis devendo sua avaliação ser multidimensional. Além disso, deve-se considerar aspectos biopsicossociais para auxiliar a saúde de forma integral. (MOREIRA et al., 2015).

Segundo Martins et al. (2019) mesmo com a possibilidade de tratamento a má oclusão interfere diretamente na qualidade de vida dos afetados. De acordo com Organização Mundial de Saúde (OMS, 1994) qualidade de vida pode ser

definida como: “ a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. Posto isso, nota-se que qualidade de vida está diretamente ligada à saúde, sendo termos indissociáveis.

O conceito de Qualidade de Vida relacionada à Saúde Bucal foi dado pela OMS (1994) da seguinte maneira: “o impacto das doenças bucais sobre aspectos da vida cotidiana que são importantes para os pacientes e pessoas, com os impactos sendo de magnitude suficiente, quer em termos de frequência, gravidade ou duração, para afetar a percepção do indivíduo sobre sua vida em geral”. Muitos estudos tem abordado a repercussão dos agravos bucais na qualidade de vida de vários indivíduos em diferentes locais, o impacto da má oclusão na qualidade de vida relacionada à saúde oral tem sido analisado com maior frequência em adolescentes e adultos. (BENDO et al., 2014).

De acordo com Bendo et al. (2014) a estética dental afeta significativamente na qualidade de vida de crianças e adolescentes principalmente quando se trata de aceitação social. A má oclusão pode repercutir na vida de todos os familiares, resultando em dificuldades financeiras e conflitos familiares, além disso, os pais carregam a culpa e chateação pela situação do seu filho.

Bullying

A violência e suas diferentes formas de manifestação afeta a sociedade como um todo, refletindo seus efeitos em diversos setores e níveis sociais, incluindo no ambiente escolar. O local que deveria ser de proteção vem sendo “palco” de situações violentas, o que faz a agressividade na escola ser um problema universal. Maus tratos e escárnio podem ser adotados para caracterizar o termo *Bullying*, uma prática muito comum nos ambientes educacionais. O *Bullying* é considerado um subtipo de violência que ocorre entre colegas com idade escolar semelhante, sendo definido como um comportamento agressivo no qual os estudantes considerados fora do padrão popular são expostos repetidamente e por certo período de tempo, geralmente longo, a situações constrangedoras e vexatórias. (GATTO, 2015; HAAS et al., 2017).

Segundo Haas et al. (2017) nas ações referentes ao *Bullying* o agressor exerce um poder sobre a vítima que pode ser expresso de várias formas de agressões sendo classificadas em diretas e indiretas. Quando se trata de agressões diretas pode-se abranger agressão física e verbal enquanto na indireta enquadra exclusão social, fofocas e isolamento. (GATTO, 2015).

O *Bullying* se apresenta de forma repetitiva e intencional e surge dentro de uma relação desigual de poder, por meio de preconceitos intolerância e até mesmo sem algum motivo aparente. Baseado em agressões físicas e psicológicas tal prática afeta uma pessoa ou grupo específico (SILVEIRA, 2018). Os alvos podem ser fisicamente ou psicologicamente mais fracos que os agressores. Geralmente o perfil das vítimas infantis segue um mesmo padrão: são crianças fisicamente menores e mais fracas que dificilmente reagem a agressões são inseguras e tímidas e podem ainda ter a autoestima tão abalada que acreditam ser merecedoras de tal sofrimento e em casos extremos acham inclusive que merecem a morte. Enquanto o agressor se apresenta como popular agindo por prazer com a única intenção de provocar dor e sofrimento. Além disso, costuma ver a agressividade como qualidade sendo agressivo até com adultos. (CARVALHO; ALMEIDA, 2020, MENESINI; SALMIVALLI, 2017; VOLK; VEENSTRA; ESPELAGE, 2017).

A prática do *Bullying* em escolares implica no desenvolvimento de problemas futuros afetando de maneira significativa a saúde mental, emocional e até mesmo física. Ademais interfere nas características comportamentais potencializando sentimento de tristeza, baixa autoestima, ansiedade, diminuição do nível de aprendizagem dentre outros o que futuramente pode ser um fator contribuinte para uso de substâncias ilícitas de maneira compulsória e até mesmo o desejo de cometer crimes de vingança ou em casos mais trágicos, o suicídio. (CARVALHO; ALMEIDA, 2020, SAMPAIO et al., 2015; SILVA, 2015; WIENSKOSKI; WANZINACK, 2017).

Má oclusão infantil e *Bullying*

Durante a infância a má oclusão, assim como a cárie e traumatismos dento-alveolares destacam-se como agravantes na saúde bucal de escolares, sendo considerados fatores contribuintes para a prática de *Bullying* entre eles. (AL-BITAR

et al., 2013; GÁLVEZ-CUBAS et al., 2015; GATTO, 2015; FISHER-OWENS; LUKEFAHR; TATE, 2017).

Segundo Almeida e Carvalho (2020) a desordem dentária, provocada por oclusopatias severas, influencia na aparência estética contrariando os padrões de beleza impostos pela a sociedade, assim crianças que apresentam uma aparência facial insatisfatória possuem dificuldade de convívio social e são alvos fáceis para a prática de *Bullying*.

A estética bucal e a saúde são condições importantes para o convívio social e autoestima. Más oclusões severas influenciam a estética do sorriso e autoestima trazendo abalos psicossociais. Estudantes que lidam com essa anomalia no desenvolvimento dos arcos dentários têm chances três vezes maiores de sofrer com problemas de autoestima sendo alvos fáceis de *Bullying* (GATTO, 2015).

O sorriso pode definir a qualidade de vida dos indivíduos, pois revela aspectos importantes da saúde bucal. Anatomia, harmonia, e coloração dos dentes são de extrema importância para uma boa aparência dento facial estética. Quando o aspecto negativo de uma alteração dentária chama atenção aspectos sociais e de autoestima podem acarretar problemas que o individuo carrega para toda vida. O tratamento ortodôntico possui grande importância na melhora da autoestima trazendo consequências em curto prazo e melhorando o desenvolvimento humano. Posto isso, nota-se a importância do ortodontista na redução do impacto da prática de *Bullying* melhorando a qualidade de vida de crianças, adolescentes e adultos (HAAS et al., 2017).

JUSTIFICATIVA

A prática de *Bullying* é bastante comum nos ambientes escolares afetando negativamente crianças e adolescentes. Tal prática provoca danos na saúde mental e física tanto nas vítimas quanto nos agressores. Alterações dentárias severas como as oclusopatias são fatores relevantes para tal fenômeno se concretizar, tornando os indivíduos portadores de má oclusão um importante alvo para o *Bullying* (ARTESE, 2019). A partir do exposto fica evidente a importância do

cirurgião-dentista na redução dos impactos provocados pelo *Bullying*, sendo necessário o aprofundamento sobre essa questão para que abordagens adequadas sejam criadas a fim de promover a melhoria na qualidade de vida dos indivíduos que sofrem as consequências da má oclusão.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Analisar por meio de revisão bibliográfica se a má oclusão em escolares apresenta relação com a prática de *Bullying* Infantil.

Objetivos Específicos

- Revisar artigos publicados entre os anos de 2014 a 2020 na plataforma *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), relacionados a má oclusão em escolares e sua interferência na prática de *Bullying* infantil;
- Verificar a ocorrência da prática do *Bullying* em crianças que apresentam má oclusão;
- Analisar o *Bullying* na esfera de atuação do ortodontista.

HIPÓTESE DE PESQUISA

O *Bullying* é considerado um comportamento muito frequente entre crianças e adolescentes e nos últimos anos tem sido um fator alarmante em ambientes educacionais. Os efeitos da prática de *Bullying* podem ser observados tanto na saúde física quanto na saúde mental, sendo o último o mais preocupante, devido ao dano provocado em longo prazo. Características dentais e faciais, que constituem a aparência física, estão entre os principais motivos pelo qual a escola relata a prática de tal comportamento. A má oclusão pode ser considerada um alvo

importante na prática do *Bullying*, crianças que possuem oclusopatias apresentam maiores chances de sofrerem ataques devido à desordem dentária influenciar nos padrões estéticos.

METODOLOGIA

O presente estudo foi constituído de uma revisão de literatura sistemática com abordagem descritiva e qualitativa dos dados. Tendo como embasamento, artigos científicos originais que foram publicados na plataforma Scielo. Foram selecionados e analisados 20 artigos publicados entre os anos de 2014 a 2020. A coleta de dados e a análise dos artigos foram realizadas no primeiro semestre de 2021 com o propósito de reunir o maior número de informações referentes a temática do trabalho considerando a relevância e importância do tema proposto. Foram excluídos da pesquisa artigos que não abrangem o tema pesquisado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Alguns autores trazem dados relevantes quanto ao assunto abordado na referente pesquisa. Fernandes et al. (2016) demonstra que a violência está presente em vários espaços sociais, sendo frequente também na escola. O que pode ser um fator agravante, pois interfere negativamente no desenvolvimento emocional, cognitivo e socioeducacional dos estudantes, podendo acarretar problemas mais graves, como por exemplo, o suicídio. O *Bullying* é relatado como uma das violências mais comuns dentro do ambiente escolar. Malta (2015) deixa claro em seu artigo a importância de novos estudos nesta área visando criar medidas e estratégias que sejam adequadas para o enfrentamento desta problemática.

Silveira (2018) em seu artigo levantou dados relacionados à prática do *Bullying* geral e *Bullying* relacionado às alterações odontológicas em escolares da rede pública de ensino da cidade de Alfenas- MG, a maioria dos estudantes foram vítimas de *Bullying* tendo como principal causa a sua estrutura odontológica sendo

que os ataques geralmente vem em forma de xingamentos e apelidos devido os dentes serem grandes ou tortos.

Já Haas e colaboradores (2017) identificaram uma correlação significativa entre a frequência do Bullying sofrido com a insatisfação dos dentes, porém não foi possível afirmar se existe relação direta entre más oclusões e a pratica de Bullying. Do mesmo modo, Menezes e colaboradores (2020) não conseguiram comprovar com significância a má oclusão em escolares e sua relação com a prática de Bullying. Ambos os pesquisadores deixam claro a necessidade de estudos mais detalhados relacionados ao assunto em questão.

Gálvez- Cubas (2015), Martínez Delgado (2016), Bazan Serrano (2017), Quaglio (2017) e seus colaboradores demonstram em suas pesquisas que os padrões estéticos estão intimamente ligados com a prática de Bullying o que compromete a autoestima de muitas crianças, fazendo com que elas sintam vergonha e medo tornando-os mais vulneráveis, o que pode culminar em uma vitimização prolongada. Em suas pesquisas conseguiram perceber que algumas alterações estéticas provocadas por problemas odontológicos, como por exemplo, a má oclusão que são comprometimentos mais visíveis expõe esses estudantes a insatisfações pessoais e provocações, contribuindo com as discriminações sofridas no decorrer da vida escolar.

Quando analisamos a relação entre Bullying e qualidade de vida, Silveira (2018), nos mostra que esta situação pode estar relacionada sim com as condições de saúde bucal no qual os escolares se encontram, podendo contribuir e muito para o surgimento de apelidos e provocações. Tal situação pode afetar gravemente a qualidade de vida, causando prejuízo físico, social e psicológico. Em sua pesquisa conseguiu perceber também que dos escolares que sofrem com o Bullying geral, 35,2 %, relatam sofrer com a prática de Bullying relacionada com as alterações odontológicas. O que nos faz perceber que a uma boa saúde bucal é fundamental para que os escolares tenham uma boa qualidade de vida e não sofram tanto com esse tipo de violência no ambiente escolar.

Quando analisado os dados de Qualio et al (2016), observou-se que existe uma relação entre o Bullying e pacientes que são portadores de má oclusão. Esses casos apresentam maior frequência quando as características são de classe II,

divisão 1, sobremordida profunda, sobressaliência excessiva e anomalias de espaço, como diastemas e ausências dentárias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da análise realizada em 20 artigos publicados entre os anos de 2014 a 2020 na plataforma *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), relacionados a má oclusão em escolares e sua interferência na prática de *Bullying* infantil nota-se uma divergência entre autores, onde alguns relatam uma relação da prática de Bullying com a má oclusão e outras alterações odontológicas e outros não conseguem trazer dados com valores significativos relacionados ao assunto abordado. Nesta pesquisa em questão, a maioria dos autores relata que existe relação do Bullying com a má oclusão o que pode afetar a qualidade de vida dos escolares, trazendo problemas mais sérios como baixa autoestima, insegurança o que atrapalha o desenvolvimento emocional, cognitivo e socioeducacional. Constata-se que é de extrema relevância que mais trabalhos sejam realizados no que diz respeito ao assunto. Uma vez que os dados são relativamente escassos na literatura

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, D. A. M; CARVALHO, M. T; Retenção Prolongada Dentária e sua Relação com Aspectos Psicossociais no Desenvolvimento Infantil: Relato de Caso. **Id on Line Rev. Mult. Psic.** V.14, N. 51 p. 560-569, ISSN 1981-1179. Julho/2020.

ARTESE, F. O bullying na esfera de atuação do ortodontista. **Dental Press J Orthod.** 2019 Mar-Apr;24(2):15-6

BAZAN SERRANO, M. S. **Comparacion de bullying general y por la apariencia de dientes entre una institucion educativa publica y privada en escolares de 11 a 16 años de edad.** 2017. Tesis - Escuela Profesional de Estomatología, Universidad Privada Antenor Orrego, Trujillo, 2017.

BENDO CB; MARTINS CC; PORDEUS IA; PAIVA SM. **Impacto das condições bucais na qualidade de vida dos indivíduos.** REV ASSOC PAUL CIR DENT 2014;68(3):189-93. Disponível em : <<http://revodonto.bvsalud.org/pdf/apcd/v68n3/a02v68n3.pdf>>

FERNANDES, E. et al. **Bullying: conhecer para prevenir.** *Millenium-Journal of Education, Technologies, and Health*, n. 49, p. 77-89, 2016.

FISHER-OWENS, S. A.; LUKEFAHR, J. L.; TATE, A. R. Oral and Dental Aspects of Child Abuse and Neglect. **Pediatric Dentistry**, v. 39, n. 4, p. 278-283, 2017.

GÁLVEZ-CUBAS, G. et al. **Bullying escolar en niño como consecuencia de su estado de salud bucal: reporte de caso.** *Revista Estomatológica Herediana*, v. 25, n. 2, p. 152-157, 2015.

GATTO, R. C. J. **Bullying e má oclusão relacionados a autoestima e qualidade de vida em adolescentes.** 2015. 82f. Tese (Doutorado Odontologia) – Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, 2015. Disponível em: < <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/134211>>

HAAS, M. F; BELLATO, A.; ALVES, G. G; AROSSI, G. Bullying na escola e fatores associados a saúde oral. **Adolesc. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 4, p. 85-96, out/dez 2017.

MALTA, D. C. et al. **Bullying in Brazilian school children: analysis of the National Adolescent School-based Health Survey (PeNSE 2012).** *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 17, p. 92-105, 2014.

MARTÍNEZ DELGADO, A. J. et al. **Manifestaciones Orales en Adolescentes, Su Impacto con la Discriminación Social.** *International Journal of Odontostomatology*, v. 10, n. 1, p. 7-10, 2016

MENESINI, E.; SALMIVALLI, C. Bullying in schools: the state of knowledge and effective interventions. **Psychology, Health & Medicine**, v. 22, n. 1, p. 240-253, 2017.

MOREIRA, A. F.; PINTO, L. S.; PINTO, K. V. A.; CÔRREIA, P. G.; JEZIORSKI, S. A. Z.; VELASQUE K. S. Impacto da má oclusão na dentição decídua e permanente na qualidade de vida de crianças e adolescentes: revisão de literatura. **Rev. bras. odontol.**, Rio de Janeiro, v. 72, n. 1/2, p. 70-5, jan./jun. 2015.

QUAGLIO, G. R. et al. **Bullying e más oclusões: uma revisão sistemática. Archives of Health Investigation**, v. 5, 2017.

SAMPAIO, J. M. C. et al. Bullying na escola: análise das relações de conflito entre adolescentes. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 9, n. 4, p. 7264-7271, abr. 2015. Disponível em : <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/13582/16388>>

SILVA, A. B. B. **Bullying: mentes perigosas nas escolas**. 2. ed. São Paulo: Globo Livros, 2015.

SPEZZIA, S. **Má oclusão e prematuridade ao nascimento. Journal of Oral Investigations**, Passo Fundo, v. 9, n. 1, p. 67-81, out. 2020. ISSN 2238-510X. Disponível em: <<https://seer.imed.edu.br/index.php/JOI/article/view/2805>>. Acesso em: 20 abril 2021.

VOLK, A. A.; VEENSTRA, R.; ESPELAGE, D. L. So you want to study bullying? Recommendations to enhance the validity, transparency, and compatibility of bullying research. **Aggression and Violent Behavior**, v. 36, p. 34-43, 2017.

WHOQOL Group. Development of the WHOQOL: Rationale and current status. **Int J Ment Health** 1994;23:24-56.

WIENSKOSKI, C.; WANZINACK, C. **Violência de Gênero no Bullying: um estudo de caso com meninos e meninas em uma escola do litoral do Paraná**. **Divers@!**, v. 9, n. 1-2, 2017.

World Health Organization (WHO). **Constitution of the World Health Organization: Basic Document. Geneva: World Health Organization; 1948**

ANEXOS



CARTA CONVITE DE ORIENTAÇÃO

Nós, Amanda Karolina Fernandes Godoy Porto e Wlysses Furtado de Mendonça acadêmicos regularmente matriculados sob os n° 20202003184 e 20171000781, no 9° período do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes, viemos convidar V. Sa. para ser orientadora do PROJETO ORIENTADO DE CONCLUSÃO DE CURSO.

Título do projeto: **MÁ OCLUSÃO: RELAÇÃO COM A PRÁTICA DO *BULLYING* INFANTIL**

Trindade, 15 de maio de 2021. .

Assinatura dos Alunos

Aceite do professor:

Eu, Prof. Esp.() ou Ms. () ou Dr. () _____,
graduado em _____ e _____ (descrever o maior
título) aceito orientar o Projeto acima citado e declaro estar ciente das

responsabilidades do professor orientador junto ao programa de iniciação científica, pesquisa e elaboração do trabalho de conclusão de curso dos graduandos. Comprometo-me a cumpri-las no trabalho de orientação do(s) aluno(s) abaixo(s), selecionado(s).

Por ser verdade, firmo o presente termo.

Trindade, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Professor